

Carnaval de rua dá mais retorno a SP do que Sambódromo, diz Haddad

O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, afirmou na noite desta sexta-feira (5), ao chegar ao Anhembi, que o carnaval de rua já dá mais retorno à cidade do que os desfiles do Sambódromo.

“O retorno econômico para a cidade tem sido digno de nota. O carnaval de rua deste ano, a estimativa da SPTuris, é de que girou em torno de R\$ 400 milhões e o carnaval do Sambódromo algo em torno de R\$ 250 milhões”, afirmou Haddad.

“O carnaval de rua gera mais atividade econômica porque são mais dias, são mais blocos pela cidade inteira. E era natural que fosse assim, São Paulo é a maior cidade do país e uma cidade que dispensava a população durante a semana de carnaval. Hoje é uma cidade que convoca a população a se manter aqui e brincar o carnaval dos blocos”.

A Prefeitura oferece R\$ 34 milhões para as escolas de samba, blocos e cordões carnavalescos ligados à Liga das Escolas de Samba. Já o apoio ao carnaval de rua dos blocos independentes é de cerca de R\$ 10,5 milhões de investimento.

Pesquisa

Mulheres jovens de 18 a 20 anos são maioria nos blocos de rua, de acordo com levantamento da SPTrans realizado no último fim de semana, em que foram entrevistadas 1.259 pessoas. Foliões com 18 a 29 anos representam 48% do total. O estudo revelou que 66% são do sexo feminino. Os números mostram também que a adesão aos blocos está crescendo.

Atualmente, a cidade tem 355 blocos, quase 100 a mais do que no último carnaval. Do total de entrevistados neste fim de semana, mais da metade (64%) participavam da festa pela primeira vez.

Os dados revelam que, por enquanto, os blocos de rua são uma festa de paulistano para paulistano porque 98% dos participantes moram na cidade. A maioria (78%) evita deixar a cidade (78%) nessa época para aproveitar a festa. Apenas 2% dos foliões vêm de outras cidades.

“Vai crescer o que vem de fora”, disse o secretário municipal de Cultura, Nabil Bonduki. “São Paulo é uma cidade que se caracteriza por turismo de negócio, então tem muita gente que nesta semana de pré-carnaval vem aqui para trabalhar e, sabendo que tem carnaval de rua, vai esticar um pouquinho seus dias na cidade pra curtir o carnaval em São Paulo, coisa que não acontecia antes”, afirmou.

[G1](#) (06/02/2016)